SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

Baixada Santista, 21 de julho de 2016

nº 429

83 anos de muita luta!

O Sindicato dos Siderúrgicos e Metalúrgicos da Baixada Santista completa 83 anos no próximo sábado, 23. Ele foi fundado por um grupo de trabalhadores liderados pelo metalúrgico Aristides Farinazzo, no dia 23 de julho de 1933.

Lembramos a história de lutas e da participação da entidade em grandes manifestações do movimento operário na década de 50. Durante esse período a entidade se consolidou como uma das referências no movimento sindical brasileiro.

Nada à comemorar

Apesar do trabalho realizado pelas últimas diretorias, onde conseguimos reconquistar diversos direitos retirados dos trabalhadores, infelizmente não haverá qualquer comemoração esse ano, decisão do conjunto da diretoria em respeito aos milhares de trabalhadores demitidos na planta da Usiminas, em Cubatão.

Ressaltamos a participação do Sindicato e dos trabalhadores nas grandes mobilizações que ocorreram nos últimos anos e a independência em relação a partidos políticos, patrões e governos, uma das principais características da entidade.

É isso que dá sustentação às nossas lutas e garante a força necessária para que possamos continuar a enfrentar os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Sindicato apresenta proposta à Usiminas sobre a Campanha Salarial de 2016

E seguimos com as devidas ações judiciais para recuperar o que foi arrancado dos salários de 2015

A proposta da direção da Usiminas sobre a Campanha Salarial apresentada na semana passada tinha um único objetivo: acabar com o processo do dissídio coletivo referente à Campanha Salarial de 2015 e assim não devolver o que retirou dos salários dos trabalhadores.

Isso fica escancarado quando os representantes da usina dizem que a proposta apresentada de apenas 7,34% e abono de R$ 4.000,00 em duas parcelas, sendo uma só no ano que vem, estava condicionada à desistência do processo do dissídio coletivo.

Trecho da Ata da 6ª reunião do Acordo Coletivo

A empresa solicita ainda que o Sindicato, caso aprovada a proposta pelos trabalhadores, desista do processo de Dissídio Coletivo n.º 1001111982015.5.02.000 e do processo n.º 10004977020165020255 que tramita pela MM. 5.ª Vara do Trabalho de Cubatão e o Mandado de Segurança n.º 1001315112016502000.

Como temos mostrado em vários Jornais do Sindicato, desde 2012 a Usiminas tem arrochado e muito os salários e a partir de 2015, tenta dar calote até nas perdas acumuladas durante o ano. O que a direção da usina quer com isso **É REDUZIR OS SALÁRIOS**.

O salário que já estava arrochado, piorou quando a Usiminas arrancou os 7,34%, pois tudo aumenta: as contas do dia a dia, as dívidas e o salário não consegue cobrir o básico e a aflição aumenta.

É para defender os salários dos trabalhadores que o Sindicato não vai desistir do processo referente ao dissídio coletivo sobre a Campanha Salarial de 2015. Vamos seguir com todas as ações judiciais exigindo a devolução do que foi arrancado dos salários dos trabalhadores.

E sobre a Campanha Salarial desse ano, o Sindicato comunicou para a direção da Usiminas que a proposta apresentada pela empresa será levada para assembleia desde que seja referente à Campanha Salarial desse ano.

Essa proposta ainda está longe das perdas acumuladas, pois só nesse ano as perdas do INPC já estão em 9,83% e o abono é a forma da usina de arrochar ainda mais os salários.

O documento com a decisão do Sindicato já foi protocolado na usina e se não houver o devido e rápido retorno, vamos encaminhar também solicitação de reunião urgente no Ministério do Trabalho para discussão sobre a Campanha Salarial.

Não vamos entrar na chantagem da direção da empresa que, ao mesmo tempo em que fala pelas áreas que a usina vai fechar, compra novas pontes-rolantes, anuncia no Congresso do Aço que pretende até os próximos 5 anos voltar a operar as atividades primárias na planta de Cubatão e no último dia 19 comemorou o aporte de R$ 1bilhão em capital.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Usiminas pressiona e tenta enganar para garantir seu objetivo: aumentar os lucros demitindo e dando calote nos salários

A proposta que a Usiminas queria impor aos trabalhadores, traria uma perda de mais 13% nos salários, contando só os anos de 2015 e 2016. Além disso, os trabalhadores já sabem, mas é sempre bom lembrar, que abono é mais uma forma de arrochar os salários, pois:

- O abono assim que entra na conta, o Imposto de Renda já engole uma parte.
- O abono não é incorporado aos salários, não entra no 13º salário, nas férias, no FGTS, não conta para aposentadoria.
- Não paga nem as contas mais urgentes que temos penduradas, pois tudo aumenta, menos os salários.

Veja só: tudo que temos que colocar na mesa para garantir o básico para o sustento, aumentou demais

- **O arroz aumentou em 14%;**
- **O feijão aumentou mais de 40% na média nacional, mas em muitos lugares o aumento é de mais de 100%;**
- **A batata aumentou em mais de 70%;**
- **O açúcar aumentou em quase 50%;**
- **A banana prata subiu em mais de 20%;**
- **O frango subiu em 15%;**
- **O ovo subiu aproximadamente em 14%;**
- **A manteiga subiu mais de 50%;**
- **E o leite em mais de 14%.** **(fonte: IBGE)**

O Sindicato também já registrou no Ministério Público do Trabalho que não vai assinar nenhum acordo que libere a Usiminas para continuar com as demissões

A partir da denúncia feita pelo Sindicato, o Judiciário determinou a suspensão das demissões e a Usiminas é tão cara de pau que nas reuniões no Ministério Público do Trabalho, além de querer seguir com as demissões, agora quer um acordo que possa demitir um percentual mensalmente.

Já dissemos que não vamos aceitar isso. Não vão enganar os trabalhadores, o que a Usiminas chama de garantia de estabilidade, na realidade é garantir um percentual de demissão permanente.
Não vamos aceitar a pressão da usina que tenta se aproveitar do momento agora para atacar ainda mais os trabalhadores.

VAMOS SEGUIR FIRMES NA DEFESA DOS SALÁRIOS E DOS DIREITOS

Participe das oficinas no Sindicato

OFICINAS

As oficinas de Escultura em Argila, Fotografia e de Formação de atores está em plena atividade no Sindicato. E você ainda pode participar. Se informe na recepção do Sindicato (Av. Ana Costa, 55, em Santos).

Cartas do Zé Protesto

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

DANILO ALVES DA CRUZ
Psicologia
Av. Ana Costa, 120 Sl. 02
V. Mathias - Santos
Tel.: 3235-8142 - Desc. 30%

OFTALMOCENTER
Clínica de Olhos
R. 11 de Junho, 96 - Cj. 4 e 5
Itararé - S. Vicente
Tel.: **3466-1326 - Desc. Especial**

RG DA SAÚDE
Fisioterapia e Reabilitação
Rua Turiassú, 251
Guilhermina - Praia Grande
3474-1761 - Desc. especial

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Maicon: 3977 - Ramiro: 2185 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Gato: 99716-8512 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br